

Módulo 5:

Questões éticas associadas ao uso de ferramentas eletrónicas e consultas online com ênfase nas diferenças face aos cenários típicos

Autoras: Artemisa R Dores e Regina Silva - ESS – P.Porto – www.ess.ipp.pt

Aleksandra Stevanovic e Marina Letica Crepulja – MEDRI - www.medri.uniri.hr/hr/

O apoio da Comissão Europeia a esta publicação não constitui um apoio público aos conteúdos que refletem a visão pessoal dos autores. A mesma Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida

Curso de Formação THERAPY 2.0: 9 Módulos

1. Introdução

2. Ferramentas de informação e comunicação otimizadas pela tecnologia

3. Características da comunicação através de computador em aconselhamento e terapia

4. Aspectos jurídicos

5. Questões éticas associadas ao uso de ferramentas eletrónicas e ao aconselhamento online

6. Aspectos económicos e financeiros

7. Competências técnicas de um orientador, conselheiro ou terapeuta online

8. Aspectos psicológicos e competências em intervenções online

9. Aconselhamento nas TIC para requerentes de asilo, refugiados e menores não acompanhados

Descrição Geral do Módulo

- Este módulo debruça-se sobre questões éticas e sobre estudos que avaliam a eficácia da utilização de tecnologias de comunicação no aconselhamento e em intervenções psicoterapêuticas.
- Serão divulgadas algumas recomendações mencionadas na literatura para a prática clínica online em geral e para situações especiais (ex.: intervenções em situação de crise, falhas na tecnologia)
- Serão também abordadas questões frequentemente levantadas por orientadores, conselheiros e psicoterapeutas no que respeita às relações mediadas por computador, nomeadamente questões relacionadas com segurança, confidencialidade, ausência de comunicação não verbal e relação custo/pagamento, com referência a resultados de investigação e à prática profissional.

Objetivos do módulo

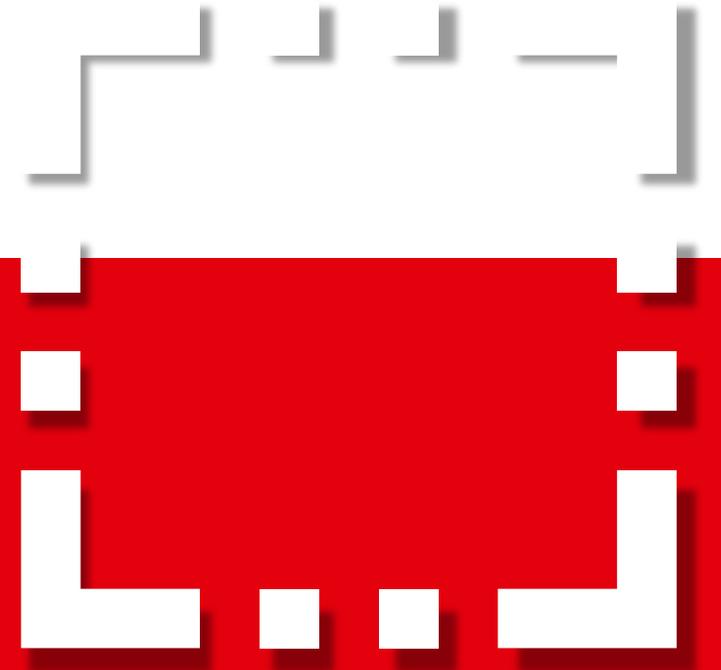
Após a conclusão deste módulo, o leitor deve ser capaz de:

- ✓ Identificar questões éticas associadas à prática de intervenções online;
- ✓ Compreender o impacto da comunicação realizada através da tecnologia na terapia e no aconselhamento;
- ✓ Conhecer literatura especializada e pertinente sobre a eficácia das intervenções realizadas através das tecnologias de comunicação;
- ✓ Saber o que diz a literatura sobre a forma como devemos lidar com os desafios do ciberespaço;
- ✓ Saber como agir perante várias situações que podem surgir durante a prática de intervenções online;
- ✓ Implementar estratégias úteis para ultrapassar os desafios da comunicação através de computador.



Índice do módulo

- Unidade 5.1: Introdução/Contextualização
- Unidade 5.2: Confidencialidade, privacidade, identificação de clientes e terapeutas
- Unidade 5.3: Garantia de qualidade
- Unidade 5.4: Licenciamento
- Unidade 5.5: Intervenções em situação de crise
- Unidade 5.6: Tecnologia em terapia online
- Unidade 5.7: Competências informáticas dos terapeutas online
- Unidade 5.8: Intervenções assíncronas
- Unidade 5.9: Limites
- Unidade 5.10: Custo/pagamento



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Unidade 5.1

Introdução/ Contextualização

Índice da Unidade

- Exemplos de questões éticas
- Algumas perguntas para si
- Implicações



Exemplos de questões éticas



Confidencialidade

Licença para exercer

Validade dos dados enviados através das redes digitais

Credenciais

Intervenções em situação de crise e situações clínicas arriscadas

Identificação do cliente e do conselheiro/terapeuta

Intervenções em situações clínicas arriscadas

Eventual má utilização das aplicações de software

Falta de consciencialização para os fatores específicos da localização

Preocupações com a privacidade

Impacto na relação terapêutica

Desenvolvimento da relação terapêutica

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Algumas questões para si...

Se o cliente vive num país ou estado diferente do terapeuta, a que legislação se deve adequar a licença do terapeuta para a prática da profissão?

Ainda que o terapeuta utilize encriptação no seu e-mail, como é que ele pode ter a certeza de que ninguém consegue aceder à conta do cliente?

E se o cliente viver num determinado país, mas consultar o seu e-mail enquanto viaja noutro país?

Se ocorrerem problemas ou violações durante o tratamento, qual o órgão com competência jurídica para os abordar?

(Baker & Ray, 2011, p. 343).

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Implicações

Parece importante definir linhas de orientação para boas práticas...



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Unidade 5.2

Confidencialidade, privacidade, identificação dos clientes e terapeutas

Índice da Unidade

- Recomendações sobre como lidar com os desafios do ciberespaço 1
- Recomendações sobre como lidar com os desafios do ciberespaço 2
- Recomendações sobre como lidar com os desafios do ciberespaço 3



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Recomendações sobre como lidar com os desafios do ciberespaço 1

A intervenção deve sempre reger-se pelos princípios éticos e deontológicos e pelas normas legais previstas no código de ética da Associação de Profissionais de cada país ou de associações mais gerais.

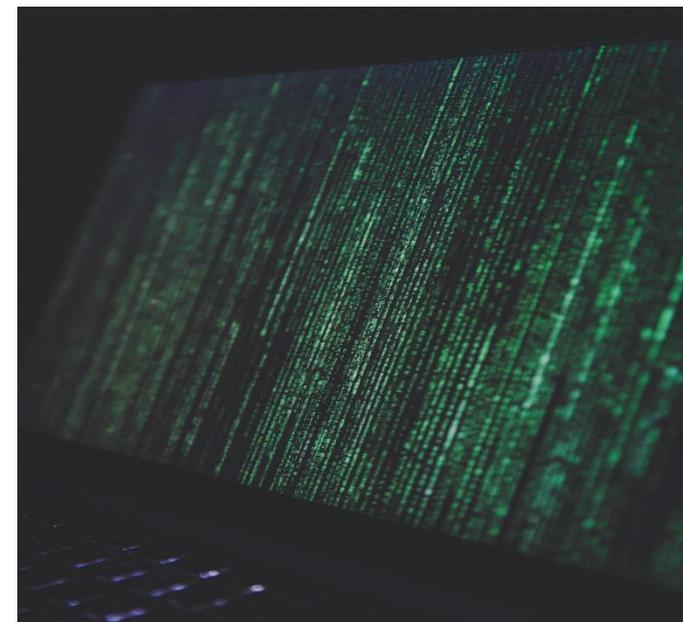


5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Recomendações sobre como lidar com os desafios do ciberespaço 2

- Obter um consentimento informado do cliente sempre que os limites de privacidade e confidencialidade da intervenção representem um risco;
- A primeira sessão deve ser face a face;
- Respeitar o anonimato do cliente;
- Ter morada física;
- Facilitar a identificação do profissional.

(Loue, 2016; Richards & Viganó, 2013)



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Recomendações sobre como lidar com os desafios do ciberespaço 3

Várias associações profissionais de aconselhamento e terapia acreditadas têm elaborado guias para a prática de intervenções online, que são revistas com regularidade de acordo com o crescente corpo de evidência resultante da prática e da investigação.

Para uma revisão, consulte, entre outros:

Richards & Viganó, 2013;

<http://www.apa.org/ethics/education/telephone-statement.aspx>



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Unidade 5.3 Garantia de qualidade

Índice da Unidade

- Eficácia do aconselhamento e das intervenções realizadas através das tecnologias de comunicação 1
- Eficácia do aconselhamento e das intervenções realizadas através das tecnologias de comunicação 2



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

5.3 Eficácia do aconselhamento e das intervenções realizadas através das tecnologias de comunicação 1

“Um corpo de informação cada vez maior mostra que o aconselhamento online pode ter um impacto semelhante e é capaz de replicar as mesmas condições facilitadoras das sessões presenciais”; no entanto, “são necessárias mais provas empíricas para estabelecer a sua eficácia e compreender melhor as variáveis mediadoras e facilitadoras”.

(Richards e Viganó, 2013, p. 994, tradução)



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

5.3 Eficácia do aconselhamento e das intervenções realizadas através das tecnologias de comunicação 2

O impacto dos vários tipos de comunicação através de tecnologias no processo terapêutico e no aconselhamento tem sido estudado através de várias revisões e meta-análises.

- Andrews, Cuijpers, Craske, McEvoy, & Titov (2010);
- Barak et al. (2008);
- Chester & Glass (2006);
- Dowling & Rickwood (2013);
- Gainsbury & Blaszczynski (2011);
- Griffiths & Christensen (2006);
- Hanley & Reynolds (2009);
- Heinlen, Welfel, Richmond, & Rak (2003);
- Kaltenthaler et al. (2004);
- Machado et al. (2016);
- Manzoni, Pagnini, Corti, Molinari, & Castelnuovo (2011);
- Newman et al. (2011);
- Postel, de Haan, & De Jong (2008);
- Richards & Viganó (2013);
- Shaw & Shaw (2006).



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Unidade 5.4

Licenciamento

Índice da Unidade

- Ainda uma prática recente
- Terapeutas e conselheiros com licença para exercer



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

5.4. Uma prática recente

Sendo o aconselhamento e terapia online uma prática relativamente recente, os órgãos estatais, instituições federais e associações profissionais estão ainda a avaliar as suas políticas e a preparar regulamentos.



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

5.4. Terapeutas e conselheiros com licença para exercer

- Necessidade de compreender e cumprir as políticas e regulamentos mais atuais
 - Os terapeutas e conselheiros devem reger-se pelo código de ética, estatutos e regulamentos criados pelas associações de profissionais (locais, estatais, nacionais ou internacionais) para aquela atividade.



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Unidade 5.5

Intervenções em situação de crise

Índice da Unidade

- Intervenções em situação de crise
- Recomendações



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

5.5 Intervenções em situação de crise

Tal como acontece no formato tradicional, é sempre possível que o terapeuta seja contactado online por uma pessoa que naquele momento atravessa uma crise.

Ainda que existam inúmeras linhas telefónicas especialmente criadas para a realização de intervenções em situação de crise e cuja eficácia já foi comprovada, deve-se de preferência estabelecer um contacto presencial com a pessoa ou reencaminhá-la para os serviços de saúde mental da sua área.

Lembre-se: a intervenção em situações em que o cliente representa uma ameaça para si próprio ou para outros é não só um dever ético do terapeuta, mas também uma obrigação legal.

5.5 Recomendações

5.5 Abaixo pode encontrar algumas recomendações para intervenções em situação de crise:

- a crise não deve ser tratada online
- o terapeuta deve saber a verdadeira identidade e a localização do cliente
- o terapeuta e o cliente devem estabelecer um acordo prévio sobre como proceder em situações de crise
- o cliente deve fornecer um contacto de emergência
- o terapeuta deve informar-se acerca dos recursos existentes na área de residência do cliente

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Unidade 5.6

Tecnologia em terapia online

Índice da Unidade

- Questões éticas relacionadas com falhas na tecnologia
- O que fazer quando a tecnologia falha



5.6 Questões éticas relacionadas com falhas na tecnologia

Ao contrário da tradicional terapia face a face, na terapia online a comunicação torna-se possível graças a outro meio: a tecnologia.

Embora a tecnologia atual seja bastante fiável, podem ocorrer problemas. Estes estão sobretudo relacionados com falhas na ligação à Internet ou na plataforma que suporta a comunicação, mas também podem ter origem em avarias no software.

Se a ligação à Internet falhar, o diálogo terapêutico será interrompido de forma abrupta, o que pode gerar confusão e irritação, quer no cliente, quer no terapeuta.

- Será que o cliente interrompeu a conversa por causa de algo que foi dito?
- Será que o mesmo está a meio de uma crise?

As mesmas questões podem ser levantadas pelo cliente, e a relação terapêutica poderá, em consequência disso, ser afetada.

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

5.6 O que fazer quando a tecnologia falha?

A literatura especializada sugere que o terapeuta que comunica através de tecnologias deve chegar a um acordo com o cliente sobre um procedimento a adotar no caso de falhas técnicas.

O procedimento pode incluir:

1. Quem fica responsável por retomar o contacto
2. Dentro de quanto tempo
3. Que outro meio se poderá utilizar para estabelecer novo contacto (e-mail, mensagens, chamada telefónica,...).

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Unidade 5.7

Competências informáticas dos terapeutas online

Índice da Unidade

- Comunicação através das novas tecnologias: aptidões e competências



5.7 Comunicação através das novas tecnologias: aptidões e competências

Regra geral, os terapeutas que comunicam através de tecnologias devem possuir um conjunto adicional de conhecimentos e competências quando comparados com os terapeutas tradicionais.

- Um terapeuta que recorra a meios tecnológicos para comunicar com um cliente deve ser proficiente no uso da tecnologia na qual se baseia a comunicação; deve possuir boas competências de digitação, velocidade e precisão, e estar familiarizado com os recursos disponíveis no computador e na Internet.
- Segurança e confidencialidade são aspetos fundamentais da terapia online, e o terapeuta tem o dever de perceber e de informar o cliente acerca de software / técnicas que garantam a proteção de dados e confidencialidade dos registos clínicos.

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Unidade 5.8

Intervenções assíncronas

Índice da Unidade

- Intervenções assíncronas



5.8 Intervenções assíncronas

As intervenções assíncronas são criticadas pela sua falta de pistas não verbais.

Apesar de existirem evidências científicas de que a ausência de comunicação verbal pode ser benéfica (como nos casos em que é utilizada para manipular o terapeuta), recomenda-se que os terapeutas online recebam formação sobre a utilização de *emoticons* e acrónimos amplamente utilizados na Internet, bem como formas de exprimir as suas emoções de forma explícita por palavras.

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Unidade 5.9

Limites

Índice da Unidade

- Questões relacionadas com a tecnologia vs limites da terapia online



5.9 Questões relacionadas com a tecnologia vs limites da terapia online

As questões relacionadas com a tecnologia estão, de certa forma, ligadas aos limites da terapia online.

O acesso à tecnologia, à Internet e às redes sociais é de tal forma fácil que acaba por dar a impressão errada de que o terapeuta/conselheiro se encontra disponível em qualquer altura.

O terapeuta deve comunicar com o cliente dentro dos limites específicos da sua relação e informá-lo acerca desses mesmos limites, nomeadamente:

- a frequência do contacto
- a duração da(s) sessão(ões)
- a disponibilidade do terapeuta fora do horário estipulado
- limites relacionados com a interação através das redes sociais
- custo/pagamento

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Unidade 5.10

Custo/pagamento

Índice da Unidade

- Custo da terapia online



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

5.10 Custo da terapia online

- O custo da terapia online deve ser claro e estar de acordo com os regulamentos estabelecidos pelos órgãos executivos / normativos, caso existam.
- Por ser um formato de terapia relativamente novo, a terapia online raramente se encontra abrangida por seguros de saúde.
- Na maioria dos casos, é paga como no regime privado. Para se protegerem, o cliente e o terapeuta devem chegar a um acordo acerca do método de pagamento.



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Discussão



*Discussão em grupo:
Questões éticas associadas ao uso das tecnologias de comunicação para fins terapêuticos.*



*Discussão em grupo:
A sua Associação Profissional tem algum código de ética relativo à prática da terapia online? Se sim, qual a sua opinião acerca desse código?
Estará ele de acordo com as recomendações propostas pela literatura especializada sobre como lidar com os desafios do ciberespaço?*

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Discussão



*Discussão em grupo:
Questões éticas associadas ao uso das tecnologias de comunicação para fins terapêuticos.*



*Identifique:
Recomendações propostas pela literatura especializada para lidar melhor com os desafios do ciberespaço.*

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Exercícios



Os terapeutas que comunicam através de tecnologias devem possuir um conjunto adicional de habilidades e competências quando comparados com os terapeutas tradicionais.

Enumere algumas dessas competências.

De que modo pode estabelecer limites específicos, e em que medida é que estes diferem dos limites impostos na terapia tradicional? Explique.



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Aspectos importantes a ter em conta

Preencha este campo

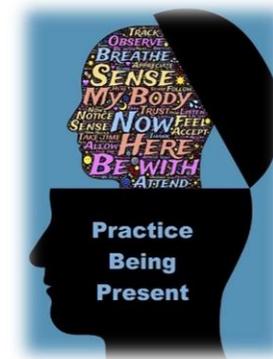
- *
- *
- *
- * ...



5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Teste os seus conhecimentos

1. Identifique questões éticas associadas à prática clínica online.
2. Explique o possível impacto da comunicação realizada através da tecnologia no aconselhamento e terapia.
3. Apresente exemplos de publicações relevantes sobre a eficácia das intervenções realizadas através das tecnologias de comunicação.
4. Quais são as principais conclusões das publicações que mencionou na resposta anterior?
5. Indique algumas recomendações sugeridas pela literatura especializada para fazer face aos desafios e às questões éticas apresentadas pelo ciberespaço.
6. Explique quais as práticas recomendadas para intervir em situações de crise em contextos online.



https://cdn.pixabay.com/photo/2015/10/22/05/40/man-1000784_960_720.jpg

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Respostas

1. Resposta à questão 1
2. Resposta à questão 2
3. Resposta à questão 3
4. Resposta à questão 4
5. Resposta à questão 5
6. Resposta à questão 6



Resposta à questão 1

- **Identifique questões éticas associadas à prática clínica online.**
- Algumas das questões éticas que podem surgir durante a prática clínica online prendem-se com i) o processo terapêutico, tais como confidencialidade, validade dos dados enviados através das redes digitais e o seu impacto no desenvolvimento e manutenção da relação terapêutica; ii) o conselheiro / terapeuta e as suas credenciais, licença para a prática da atividade, identificação e adequação das intervenções; iii) o cliente, tais como a sua identificação; e iv) outros fatores, tais como legislação, intervenções em situações de risco ou crise, potencial mau uso das aplicações de software e falta de sensibilização para fatores específicos da localização.

Resposta à questão 2

- **Explique qual o impacto da comunicação realizada através da tecnologia no aconselhamento e terapia.**
- As especificidades do uso das tecnologias como meio de comunicação podem influenciar o curso e a eficácia destes processos.
- Os métodos de comunicação online diminuem o controlo que os conselheiros e terapeutas têm sobre o processo, o que pode pôr em causa a privacidade e a confidencialidade dos clientes. Além disso, é mais fácil, quer para o conselheiro / terapeuta quer para o cliente, manipular os dados que enviam um ao outro, o que pode afetar a relação terapêutica. Outros aspetos negativos do aconselhamento online prendem-se com falhas de funcionamento, que podem causar uma interrupção abrupta da comunicação durante a intervenção, e o estabelecimento de limites, para contrariar a crença de que o terapeuta está disponível em qualquer altura.
- Apesar disso, a terapia e o aconselhamento online apresentam também várias vantagens, tais como sessões a longa distância, que podem ocorrer durante viagens, resposta mais rápida em situações de crise, custos de deslocação reduzidos e possibilidade de prestar apoio a pessoas com mobilidade reduzida.

Resposta à questão 3

- **Apresente exemplos de publicações relevantes sobre a eficácia das intervenções realizadas através das tecnologias de comunicação.**
- Alguns estudos que avaliaram a eficácia das terapias realizadas através de tecnologias de comunicação são:
 - Andrews, Cuijpers, Craske, McEvoy, & Titov (2010); Barak et al. (2008);
 - Chester & Glass (2006); Dowling & Rickwood (2013);
 - Gainsbury & Blaszczynski (2011); Griffiths & Christensen (2006);
 - Hanley & Reynolds (2009); Heinlen, Welfel, Richmond, & Rak (2003);
 - Kaltenthaler et al. (2004); Machado et al. (2016);
 - Manzoni, Pagnini, Corti, Molinari, & Castelnuovo (2011); Newman et al. (2011);
 - Postel, de Haan, & De Jong (2008); Richards & Viganó (2013);
 - and Shaw & Shaw (2006).

Resposta à questão 4

- **Quais as principais conclusões das publicações que mencionou na resposta anterior?**
- Devido à elevada heterogeneidade dos seus resultados, as conclusões dos estudos referidos anteriormente devem ser interpretadas com prudência. Os estudos mais recentes têm demonstrado que o aconselhamento online pode ser tão eficaz quanto as sessões face a face, por ser capaz de replicar as mesmas condições das sessões presenciais. Apesar disso, é também reportada a necessidade de dados empíricos mais sólidos no que diz respeito à avaliação da eficácia deste tipo de terapia e à necessidade de entender melhor as suas variáveis mediadoras e facilitadoras.

Resposta à questão 5

- **Indique algumas recomendações sugeridas pela literatura especializada para fazer face aos desafios e às questões éticas apresentadas pelo ciberespaço.**
- American Psychological Association (2017). APA statement on services by telephone, teleconferencing and internet. Available online in <http://www.apa.org/ethics/education/telephone-statement.aspx>
- Caspar, F., & Berger, T. (2005). The future is bright: How can we optimize online counseling, and how can we know whether we have done so? *The Counseling Psychologist*, 33, 900-909.
- Loue, S. (2016). Ethical Use of Electronic Media in Social Work Practice. *Revista Romaneasca pentru Educatie Multidimensionala*, 8(2), 21-30. doi: <http://dx.doi.org/10.18662/rrem/2016.0802.02>
- Richards, D., & Viganó, N. (2013). Online Counseling: A Narrative and Critical Review of the Literature, *Journal of Clinical Psychology*, 69(9), 994-1011.

Resposta à questão 6

- **Explique quais as práticas recomendadas para intervir em situações de crise em contextos online.**
- É sempre preferível interagir presencialmente com o paciente, ou então encaminhá-lo para os serviços de Saúde Mental disponíveis. O terapeuta deve saber qual a identidade real e a morada do cliente, e deve chegar a um acordo com o mesmo sobre um procedimento a adotar em situações de crise. O cliente deve fornecer um contacto de emergência e o terapeuta deve procurar saber quais os recursos existentes na sua área de residência. O terapeuta tem a obrigação legal de intervir se o cliente representa uma ameaça para si mesmo ou para outros.

Bibliografia

- Baker, K. D., & Ray, M. (2011). Online counselling: The good, the bad, and the possibilities. *Counselling Psychology Quarterly*, 24(4), 341-346
- Barnett, J.E. (2005). Online counselling: New entity, new challenges. *The Counseling Psychologist* 33, 6, 872-880.
- Bholá, P., & Raguram, A. (2016). *Ethical issues in counselling and psychotherapy practice: Walking the line*. New York, NY, US: Springer Science + Business Media. <http://www.springer.com/gp/book/9789811018060>)
- Caspar, F., & Berger, T. (2005). The future is bright: How can we optimize online counseling, and how can we know whether we have done so? *The Counseling Psychologist*, 33, 900-909.
- Cataldo, R., & Bogetti, C. (2017). Niveles técnico, deontológico y ético en el uso de tecnologías de la información y comunicación en psicoterapia. *Technical, Deontological and Ethical Levels in the Use of Information and Communication Technologies in Psychotherapy.*, 63(1), 67-74.
- Childress, C.A. (2000). Ethical issues in providing online psychotherapeutic interventions. *Journal of medical Internet Research*, 2(1), e5.
- Corey, G., Corey, M. S., & Callahan, P. (2010). *Issues and ethics in the helping professions*. Pacific Grove, CA: Brooks/ Cole.
- Gamino, L. A. (2012). Ethical considerations when conducting grief counselling online. In C. J. Sofka, I. N. Cupit, K. R. Gilbert, C. J. Sofka, I. N. Cupit, & K. R. Gilbert (Eds.), *Dying, death, and grief in an online universe: For counselors and educators*. (pp. 217-234). New York, NY, US: Springer Publishing Co. (Here: <https://www.amazon.com/Dying-Death-Grief-Online-Universe/dp/082610732X>)
- de Bitencourt Machado, D., Braga Laskoski, P., Trelles Severo, C., Margareth Bassols, A., Sfoggia, A., Kowacs, C., . . . Laks Eizirik, C. (2016). A Psychodynamic Perspective on a Systematic Review of Online Psychotherapy for Adults. *British Journal of Psychotherapy*, 32(1), 79-108. doi:10.1111/bjp.12204
- Dowling M, Rickwood D (2013) Online counselling and therapy for mental health problems: A systematic review of individual synchronous interventions using chat. *Journal of Technology in Human Services*, 31(1), 1–21.
- Haberstroh, S., Barney, L., Foster, N., & Duffey, T. (2014). The Ethical and Legal Practice of Online Counseling and Psychotherapy: A Review of Mental Health Professions. *Journal of Technology in Human Services*, 32(3), 149-157. doi:10.1080/15228835.2013.872074

Bibliografia

- Hertlein, K. M., Blumer, M. L. C., & Mihaloliakos, J. H. (2015). Marriage and Family Counselors' Perceived Ethical Issues Related to Online Therapy. *Family Journal*, 23(1), 5-12. doi:10.1177/1066480714547184
- Kraus, R. (2010). Ethical issues in online counselling. In R. Kraus, G. Stricker, C. Speyer. *Online counselling. A handbook for mental health professionals*. Amsterdam: Elsevier.
- Loue, S. (2016). Ethical Use of Electronic Media in Social Work Practice. *Revista Romaneasca pentru Educatie Multidimensionala*, 8(2), 21-30.
- doi: <http://dx.doi.org/10.18662/rrem/2016.0802.02>
- Menovschikov, V. Y. (2010). Ethical issues of online psychological counselling. *Cultural-Historical Psychology*, (1), 89-95. <http://psyjournals.ru/en/kip/2010/n1/Menovschikov.shtml>
- Richards, D., & Viganó, N. (2013). Online Counseling: A Narrative and Critical Review of the Literature. *Journal of Clinical Psychology*, 69(9), 994-1011.
- Rummell, C. M., & Joyce, N. R. (2010). 'So wat do u want to wrk on 2day?': The Ethical Implications of Online Counseling. *Ethics & Behavior*, 20(6), 482-496. doi:10.1080/10508422.2010.521450
- Sampson, J. P., Jr., & Makela, J. P. (2014). Ethical Issues Associated with Information and Communication Technology in Counseling and Guidance. *International Journal for Educational and Vocational Guidance*, 14(1), 135-148.
- Shaw, H.E & Shaw, S.F. (2006). Critical Ethical Issues in Online Counseling: Assessing Current Practices with an Ethical Intent Checklist. *Journal of Counseling & Development*, 84, 41-53.
- Tavani, H. T. (2016). *Ethics and Technology: Controversies, Questions, and Strategies for Ethical Computing* (5th Eds). Hoboken, NJ: John Wiley and Sons.
- http://www.just.edu.jo/~mqais/CIS200/Ethics_and_%20Technology.pdf or <https://www.scribd.com/document/334640602/Ethics-and-Technology-5th-Edition-Tavani>
- Wade, M. E., Moorhead, H. J. H., & Levitt, D. H. (2013). Online counselling. In D. H. Levitt, H. J. H. Moorhead, D. H. Levitt, & H. J. H. Moorhead (Eds.), *Values and ethics in counselling: Real-life ethical decision making*. (pp. 195-201). New York, NY, US: Routledge/Taylor & Francis Group.
- <https://www.amazon.com/Values-Ethics-Counseling-Real-Life-Decision/dp/041589879X>

5 Aspectos éticos das ferramentas e aconselhamento online

Chancela

Projeto: Therapy 2.0

Coordenador: media k GmbH, Goethestr. 10, D-97980 Bad Mergentheim,
telefone +497931 99 27 30, fax +49 7931 99 27 31

Website: <https://www.ecounselling4youth.eu>

Número do projeto: 2016-1-DE02-KA202-003245

Programa de financiamento: Erasmus+

Autoras do Módulo 5 - Questões éticas associadas ao uso de ferramentas eletrónicas / consultas online com ênfase nas diferenças entre estas e as realizadas em cenários típicos

Artemisa R Dores e Regina Silva - contactos: artemisadores@ess.ipp.pt; ras@eu.ipp.pt

Aleksandra Stevanovic e Marina Letica Crepulja (MEDRI) - Contactos: stevanovic.aleksandra@gmail.com; marinalc@uniri.hr

© **Imagens:**

- velin Radkov – Fotolia.com
- Alpha Stock Images - <http://alpha>
- Pixabay CC0 Creative Commons
- Wikimedia

- PEXELS CC0 Licence
- Twenty20 Royalty-free images



Erasmus+



Este projeto foi autorizado por uma licença internacional Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0.

O apoio da Comissão Europeia a esta publicação não constitui um apoio público aos conteúdos que refletem a visão pessoal dos autores. A mesma Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação aqui contida.

Parceria Therapy 2.0

Alemanha		media k GmbH (Coordenador) Dr. Karin Drda-Kühn / Hans-Jürgen Köttner • Therapy2.0@media-k.eu • + 49 7931 99 27 30
Alemanha		Innovation in Learning Institute – University of Erlangen-Nuremberg Evelyn Schlenk • Evelyn.Schlenk@ili.fau.de • + 49 9131 856 1111
Eslovénia		Integra Institut, Institut za razvoj clovekovih potentialov Sonja Bercko Eisenreich • sonja.bercko@eu-integra.eu • + 38 659 013 2641
Croácia		Sveuciliste u Rijeci, Medicinski Fakultet Dr. Tanja Franciskovic / Dr. Marina Crepulja • tanja.franciskovic@medri.uniri.hr • + 38 591 2000 000
Islândia		Iceland Academy of the Arts Björg Jóna Birgisdóttir • bjorg@lhi.is • + 354 552 4000
Áustria		Wissenschaftsinitiative Niederösterreich Dr. Wolfgang Eisenreich • office@wissenschaftsinitiative.at • + 43 676 944 5447
Portugal		Instituto Politecnico do Porto Dr. Regina Silva • ras@eu.ipp.pt • + 351 222 061
Grécia		GUnet Akadimaiko Diadiktyo Pantelis Balaouras / Constantinos Tsibanis • costas@noc.uoa.gr • + 30 210 7275603

Fim do módulo



Parabéns!

Concluiu este módulo!